

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROBLEMATIZAÇÃO

Anderson Matheus André de Oliveira.
Graduando em Geografia pelo CAMEAM/UERN
E-mail: matheus.andre1995@hotmail.com

GT 06. Território, ensino e interdisciplinaridade

RESUMO

Este artigo tem como objetivo refletir acerca do ensino de Geografia no Ensino Médio. Buscaremos discutir como se encontra o ensino da referida disciplina neste nível, tendo como lócus de pesquisa, uma escola pública do município de Luiz Gomes RN. O nosso percurso metodológico pautou-se em uma revisão bibliográfica acerca do ensino de Geografia no Ensino Médio público no Brasil. Neste intento, revisamos algumas obras de autores, como Cavalcanti (2002), Callai (2010), Oliveira (1998) e Tonini (2011), no intuito de compreendermos a importância da disciplina de Geografia no Ensino Médio. Além da revisão bibliográfica, realizamos uma pesquisa empírica, na escola supracitada com o professor de Geografia e alunos do Ensino Médio. Desta forma, compreendemos o Ensino de Geografia se faz importante no contexto do Nível Médio, uma vez que possibilita ao aluno a sua construção cidadão através da análise espacial em que o indivíduo se vê enquanto sujeito do mundo e que neste precisa intervir. Acrescentamos ainda, que com a pesquisa, percebemos que os alunos continuam desinteressados no ensino de Geografia por não compreenderem a importância deste ensino em seu cotidiano. A disciplina ainda tem sido trabalhada de forma mnemônica e enfadonha de acordo com as reflexões destacadas na pesquisa in lócus.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino de Geografia; Ensino Médio; Luiz Gomes/RN.

INTRODUÇÃO

Diante da sociedade contemporânea, temos em vista que o aprendizado do discente não está apenas focado dentro do espaço escolar, mas sim em tudo que está em sua volta, de como ele age no seu cotidiano e seus mecanismos de informações. Então é necessário procurar desenvolver na sala de aula, metodologias que possam mostrar de uma forma ampla as transformações do espaço geográfico, começando pelo seu espaço de vivência. Nestes conteúdos, é imprescindível que o professor busque aproximar o conteúdo estudado, com cotidiano do aluno. Como afirma Tonini (2011, p.24), “a compreensão do espaço geográfico pressupõe o desenvolvimento do olhar espacial, especialidade da Geografia, o qual proporciona as condições para a efetiva aprendizagem geográfica, valorizando o movimento, a

contextualização e o cotidiano. ” Assim, é preciso possibilitar ao aluno, o desenvolvimento do olhar espacial para que o mesmo, tenha condições de analisar e intervir no meio em que vive.

Pensando no desenvolvimento do olhar espacial na prática cotidiana, é no ensino médio onde o aluno têm condições de analisar mais criticamente a realidade em que vive, e a geografia com o seu arcabouço teórico metodológico possibilita isso. Então é neste nível de ensino em que o aluno constrói o seu entendimento de cidadania. Nisso também, consiste a importância da Geografia de possibilitar o mesmo, a percepção de cidadão do mundo e como tal, precisa agir nele de forma crítica.

É interessante que o Ensino Médio tenha condições de preparar o discente para o Vestibular/ENEM, para o mercado de trabalho, mas também para exercer a sua cidadania, reivindicando seus direitos e cumprindo com os seus deveres. Neste sentido, é necessária uma estrutura qualificada das disciplinas e uma interdisciplinaridade entre elas, para que possa contribuir com a formação cidadã, intelectual e social do discente. Assim, precisamos conquistar uma reformulação no Ensino Médio para que os jovens tenham interesse de estudar e que encontre neste nível de ensino possibilidades para a construção de um futuro com menos exclusão e mais dignidade.

Diante de todas essas abordagens este trabalho tem como foco mostrar como se encontra o ensino de Geografia no Ensino Médio de uma escola pública do município de Luiz Gomes/RN, visionando a perspectiva do docente e discente. Numa tentativa de relatar as necessidades que tem este ensino, apontar as práticas abordadas pelo docente na sala de aula e refletir qual é realmente a visão do discente sobre o conhecimento que ele constrói nas aulas de geografia, bem como a importância do Ensino Médio para o seu desenvolvimento intelectual e cidadão.

Para construção deste artigo nos reportamos numa revisão bibliográfica a partir da visão de autores: Oliveira (1998), Callai (2010), Tonini (2011), sobre o ensino de geografia e sua importância no ensino médio. Além disso, aplicamos questionários com questões abertas ao professor e alunos da escola citada. Diante disso escolhemos alunos do 3º ano do Ensino Médio, porque já passaram por quase todo processo de formação básica e por acreditarmos que os mesmos têm condições de discriminar, diagnosticar e criticar a respeito da importância (ou não) do ensino de Geografia para as suas vidas.

1 O ENSINO DE GEOGRAFIA: REFLETINDO ACERCA DA SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO BÁSICO

A Geografia como ciência do espaço, tem deixado sua marca ao longo do tempo, possibilitando desvendar as relações sociais que se processam neste espaço. Ela também ganhou importância no contexto escolar, uma vez que aborda as transformações no espaço geográfico que permeia o cotidiano dos indivíduos. A Geografia escolar tem possibilitado o entendimento e, além disso, a análise dos fenômenos espaciais. Com a Geografia escolar, temos oportunidade de desvendar o espaço produzido pela sociedade, mas também, produtor desta. A respeito disso, Callai (2010, p. 17) nos assevera que:

A geografia escolar, assim como a ciência geográfica, tem a função de estudar, analisar e buscar explicações para o espaço produzido pela humanidade. Enquanto a matéria de ensino cria as condições para que o aluno se reconheça como sujeito que participa do espaço em que vive e estuda, compreendendo que os fenômenos que ali acontecem são resultado da vida e do trabalho dos homens em sua trajetória de construção da própria sociedade demarcada em seus espaços e tempos.

Tal ensino procura mostrar também aos educandos uma visão crítica sobre a realidade, focando assim como enfrentar os problemas expostos pela sociedade. Tomando conhecimento sobre seus deveres e responsabilidades e então formando o educando, num cidadão capaz de fazer mudanças que contribuam para a evolução e melhoria da sociedade. Segundo Oliveira (1998), o ensino de Geografia é fundamental para que as novas gerações possam acompanhar e compreender as transformações do mundo.

Nota-se que o ensino de geografia tem um enorme valor, pois procura mostrar ao discente que as dinâmicas expostas pelo espaço geográfico, se dão através de suas ações a partir do seu cotidiano, pois o ser humano é o principal transformador de tal espaço, da natureza, da construção e desconstrução da sociedade no geral.

Outro ponto abordado dentro deste ensino é a não compreensão do discente diante de alguns conteúdos existentes como: a cartografia, urbanização, dinâmicas culturais dentre outros. Pois percebemos de maneira geral que as escolas são desprovidas de meios que proporcione um ensino qualificado. Vemos por exemplo, o estudo dos mapas onde muitos professores pouco utilizam este recurso em suas aulas, e como resultado negativo disso, é que o aluno não constrói habilidades para realizar uma boa leitura cartográfica, sendo que os mapas são fundamentais, enquanto recursos de auxílio para entender os fenômenos naturais e sociais estudados pelos discentes. Segundo (CAVALCANTI 2002), para que se promova um ensino adequado de geografia é necessário correlacionar o conteúdo estudado com o conhecimento cotidiano, e problematizar o referido conteúdo é fundamental.

Assim, acreditamos ser importante o uso de ferramentas, recursos variados e as diversas linguagens, como a cartografia, para que haja a construção do conhecimento pelo discente. Ou seja, esses recursos e o trabalho com conteúdos específicos da disciplina, devem propiciar uma aprendizagem significativa. Portanto, não podemos nos esquivar enquanto docentes, do uso desses recursos na melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

Nota-se nitidamente que as séries iniciais tem como foco a leitura e escrita, assim deixando de lado o aprimoramento nas especificidades das disciplinas existentes, sendo uma delas a Geografia, que pode ter sua importância minimizada na formação escolar da criança. No entanto, ao chegar no espaço escolar, a maioria das crianças já possuem um conhecimento empírico advindo do seu cotidiano. Esse conhecimento está recheado de elementos geográficos como o lugar, a paisagem, a cultura do seu povo, os elementos naturais do meio em que vive, dentre outros. Cabe então ao professor aproveitar esse conhecimento empírico das crianças e construir com eles o conhecimento escolar que o fará perceber na Geografia uma disciplina capaz de lhe possibilitar compreender e intervir no mundo em que vive.

Neste sentido, cabe aos educadores a missão de estimular a busca pelo conhecimento para que o aluno possa absorver o assunto abordado, de forma coerente e assim construir um conhecimento escolar sistematizado, que poderá ser usado não apenas nos espaços educacionais como também, fora destes. É aí que advogamos que a Geografia tem uma utilidade diária, com ela, nos reconhecemos enquanto sujeitos do mundo como já afirmamos anteriormente.

Destarte, é preciso estudar a Geografia desde as séries iniciais, pois é no Ensino Fundamental que nos alfabetizamos geograficamente, mas é preciso que essa disciplina seja ofertada também no Ensino Médio, pois é neste nível de ensino que conseguimos sistematizar e problematizar os saberes construídos na etapa anterior. No Ensino Médio o caráter da Geografia é mais social, com ela o aluno se descobre “Morador” do mundo e entende que é preciso intervir de forma crítica neste mundo, pois ele é sujeito da produção do espaço geográfico. As ações do homem neste espaço tendem a modificá-lo e é preciso que essas modificações, que sejam salutares para a sociedade em geral. No entanto, temos o uso da tecnologia, destruindo os recursos naturais e nos portando de forma individualista no convívio social. Esquecemos do nosso dever de cidadão, de nos perceber como coletividade e sair em defesa da classe a qual fazemos parte. Esses conflitos sociais são também trabalhados pela Geografia desde o Ensino Fundamental, mas amadurecidos no nível Médio. Eis aí a importância desta disciplina e da sua obrigatoriedade no ensino público do país, especialmente quando vivemos tempos de perda de direitos sociais em um estado de quase exceção. Na próxima seção

abordaremos melhor a importância desta disciplina no Ensino Médio, problematizando a partir de uma escola pública do município de Luiz Gomes/RN.

2 O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio no país tem sido há muito tempo motivo de reflexões, especialmente do ponto de vista da sua importância na formação cidadã do indivíduo, mas também na sua possibilidade de preparar o sujeito para o mercado de trabalho, como também para o ensino propedêutico. No entanto, existe quase que um consenso entre os estudiosos¹ da educação no que tange a necessidade de reformulação deste nível de ensino, uma vez que a qualidade da educação no Brasil também é questionada. Neste sentido, estamos certos da necessidade de um Ensino Médio público e de qualidade, da mesma forma que a obrigatoriedade da Geografia se faz necessária, ao passo que esta disciplina propicia o conhecer e o intervir no mundo de forma crítica e consciente.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM, 1999) a geografia cabe informar ao discente: orientar o seu olhar para os fenômenos ligados ao espaço, reconhecer as contradições e os conflitos econômicos, sociais e culturais, tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem para se descobrir convivendo em escala local, regional, nacional e global.

Portanto, é de grande interesse que esses conteúdos sejam trabalhados de forma clara permitindo aos discentes uma ampla aprendizagem, servindo não apenas para serem usados no Vestibular/Enem, como também, em outros momentos de sua vida. Então, cabe ao docente um planejamento adequado e que traga para a sala de aula recursos didáticos que despertem o interesse do aluno, fazendo que ele também possa interagir com a aula.

O ensino médio é o ciclo final da educação básica, então a geografia é de suma importância, já que nela compreende o meio social e cultural e possibilita também fortalecer o conhecimento adquirido no ensino fundamental. Neste nível espera-se que:

A disciplina geografia deve encaminhar o aluno a desvendar o mundo de vida, percebendo que a globalização atual se faz, se concretiza no local. Deve, portanto, permitir que o aluno tenha os fundamentos essenciais para conhecer e reconhecer o lugar em que vive como uma reprodução do mundo globalizado, para estudar o local de sua vida cotidiana e compreendê-lo no contexto maior (CALLAI, 1995, p.266).

Nota-se neste ensino, uma problemática constante que é a falta de interesse dos alunos e assim ficando reprovados nas diversas séries do ensino médio. Nesta perspectiva, é importante promover um ensino de qualidade, permitindo que a Geografia seja uma disciplina interessante para o aluno. Que a mesma possa ser útil em seu cotidiano. Neste aspecto o docente tem mais ainda importância, uma vez que ele poderá sanar as lacunas desenvolvendo a disciplina com metodologias mais dinâmicas e prazerosas.

A geografia como disciplina tem um leque bem amplo a ser pesquisado/estudado, mas para que isso aconteça, é necessário que o docente contextualize e introduza ideias com extrema relevância aos alunos. Segundo Oliveira, (2008) o ensino de Geografia escolar exige muito mais do professor que o ensino da Geografia enquanto ciência, pois esta, requer atenção redobrada, e, habilidades bastante peculiares, que se fazem necessários mostrar ao aluno o objeto de estudo dessa disciplina, e, ainda instrumentalizá-lo para a leitura crítica do espaço geográfico atual.

Vê-se que o Ensino Médio não tem uma identidade muito clara, pois seu foco é formar discentes voltados para que possa seguir na Universidade ou na formação profissional, ou seja, para o mercado de trabalho. Nota-se que cursar o Ensino Médio é algo tido como “não” importante, pois muitos dos alunos só fazem isso por obrigação, para alimentar o desejo dos pais, o que acaba formando um Ensino precário, sem interesse. Alguns jovens acreditam que terminar tal Ensino é de motivação apenas para se ingressar no mercado de trabalho, mas tal justificativa expira, quando se ver tal realidade a partir do desemprego.

Atualmente uma parte dos jovens perdem o interesse por este nível de Ensino, o deixando pela metade e procurando então outro meio de vida. De início, os alunos ficam felizes por chegarem ao primeiro ano deste ensino, pois conseguiram terminar os níveis fundamentais (menor/maior) e deram orgulho aos pais. Porém quando chegam no segundo ano, percebem que a realidade é outra: encontram dificuldades no processo de ensino/aprendizagem, ao começar a se deparar com a pressão da vida futura e podendo assim desistir.

Aos que chegam no terceiro ano, o contexto volta-se para algo mais complexo, pois é onde o/a aluno/a se aproxima de um novo ciclo de vida: ingresso na Universidade, mercado de trabalho; fica nítido uma frustração diante do aluno. Nota-se também que os tais alunos estão desprovidos no processo de aprendizagem, pois isso advém da precariedade de ensino encontrado nas series iniciais.

Cabe-se também ver que o contexto social do aluno é também uma problematização tanto neste nível de ensino, quanto nos níveis anteriores. Muitos alunos são obrigados a deixar a escola para trabalhar e ajudar a complementar a renda familiar. Além disso, têm as questões

ligadas a gravidez precoce, o que afasta muitas jovens da vida escolar. Todas essas questões precisam ser pensadas e problematizadas para se buscar melhorias neste nível de ensino.

3 O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA CAMPO DA PESQUISA

Para diagnosticarmos como se dá o Ensino de Geografia no nível Médio na escola campo da pesquisa, decidimos por realizar um questionário com questões abertas com os alunos e o professor de Geografia. Nosso intuito é além, desse diagnóstico, contribuir com as reflexões necessárias para (re) pensarmos sobre a importância da Geografia no cotidiano do indivíduo.

Nesse sentido, aplicamos o questionário no 3º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Luiz Gomes/RN numa turma com 20 alunos. No referido questionário perguntamos sobre: O que é geografia? Qual a importância da geografia no Ensino Médio, o que acham da disciplina? Entendem os conceitos-chave da geografia? Dentre outras. No total realizamos 9 perguntas.

Ao analisarmos os questionários, a maioria dos alunos se referiram a Geografia como uma ciência da natureza, ou seja, voltada para a análise apenas do meio físico. Entendemos que isto resulte da formação básica destes alunos. Provavelmente, a disciplina tenha sido apresentada a eles durante os anos anteriores de forma bem tradicional, ainda na ideia de uma disciplina dicotômica: de um lado o homem, do outro os aspectos físicos, como se não fizesse parte de um mesmo meio.

Relatando sobre a importância de estudar geografia neste nível de ensino, os discentes afirmaram que é uma disciplina importante para o desenvolvimento deles, sobre conhecimentos tradicionais como os estados do país, os climas, os lugares, os continentes, ou seja, no geral para eles a geografia é voltada apenas para os estudos desses aspectos. Dentre 20 alunos entrevistados, 1 discente citou que “esta disciplina é importante para a submissão ao ENEM, bem como o ajudar a compreender melhor o mundo em que vive e as informações que cotidianamente são veiculadas”. Sobre o que acham da Geografia em si e o que aprendem, no geral afirmaram que é uma ótima disciplina, porém não deram justificativas e os que deram todos voltadas a ideia da disciplina mnemônica.

Então nota-se que alunos do 3º ano do Ensino Médio, que já teve quase toda sua formação básica concluída, não tem noção do leque de estudos que a geografia pode ofertar. Suas visões sobre a disciplina, são voltado(as) apenas para o natural, como citado acima. Então

vê-se que neste nível de ensino, muitos alunos não conseguem compreender a importância da Geografia na sua construção cidadã, o auxiliando pensar e expor suas opiniões de forma crítica, compreendendo a complexidade da sociedade em que estão inseridos. Assim, essa disciplina que ajuda a desvendar o mundo, bem como as relações sociais processadas no espaço, pode ainda contribuir com as futuras escolhas escolares ou profissionais dos alunos.

Com relação a metodologia utilizada pelo professor nas aulas de Geografia, os discentes no geral afirmaram que é ótima, que a professora explica bem, tem domínio de conteúdo, que é uma pessoa preparada para educar e compartilhar conhecimentos e que tal professor conhece muito bem a geografia. Apenas 1 aluno afirmou que suas aulas são cansativas, e que necessitaria melhorar neste sentido.

Com relação ao que deveria ser adotado pelo professor para melhorar o processo de ensino/aprendizagem, os discentes afirmaram que seria necessário o docente criar projetos voltados para a geografia e assim ter a interação do aluno, realizando uma aula diferenciada, que adotasse a utilidade de vídeos, filmes relacionados aos conteúdos, aulas de campo para melhor aperfeiçoar o conhecimento e também sair da rotina da sala de aula, no geral trazer recursos nos quais facilitem o conhecimento.

Diante das análises sobre o que já aprenderam este ano durante as aulas, relataram, no geral, assuntos sobre a segunda guerra mundial, sistema econômico, contudo, a maioria deles não responderam esta pergunta. Sobre os conceitos-chave da geografia, 10 alunos não responderam, os restantes afirmaram que espaço: é tudo que está em nossa volta, onde estamos e podemos ir, relataram que paisagem é um lugar bonito, tudo que os nossos olhos veem, é algo natural; com relação ao lugar, disseram que é o local onde vivemos; afirmaram que região é uma extensão vasta de terreno, é a diferenciação das áreas; e que território é a extensão da terra, lugar onde inclui espaço, paisagem, etc.

A docente entrevistada é licenciada em geografia, possui especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido, leciona a disciplina há 10 anos. Ela afirma que é importante estudar geografia no Ensino médio para formar cidadãos conscientes da realidade, com conhecimento de mundo, pois a disciplina aborda as mais variadas transformações que ocorrem no mesmo. No que tange o uso dos recursos metodológicos, a professora disse que utiliza textos, mapas, slides, reportagens e filmes como metodologias nas suas aulas, afirmou que a geografia é uma disciplina relevante para o conhecimento de qualquer ser humano, pois mostra o mundo em que vivemos, seja em seus aspectos físicos, políticos, econômicos e

culturais. A professora ressaltou que o mais desestimulante é a falta de interesse dos alunos e a falta da leitura.

Infelizmente ver-se que alunos do 3º ano do Ensino Médio (tendo por base nosso público entrevistado), tem pouca noção da importância da Geografia para a sua vida. Isso ficou nítido quando fomos analisar os questionários. Até a própria escrita dos discentes se encontra fragilizada. Acreditamos que isso se dá devido também a pouca leitura que realizam, como sinalizou a professora entrevistada. Pessoas com pouca leitura tendem a escrever com muita deficiência. Além disso, os alunos interpretam a Geografia como uma disciplina voltada para o meio natural apenas, e quando muito, assinalam o estudo relacionado as guerras, não conseguindo compreender a importância desta para a sua formação cidadã, e posicionamento na sociedade em que vive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das transformações que a educação vem passando, fica claro que a disciplina de Geografia é necessária para formar cidadãos capazes de atuarem de forma concreta no espaço. Esperamos que a reflexão construída neste texto contribua para pensarmos acerca do Ensino de Geografia no Ensino Médio no contexto geral das escolas públicas no país. Nesse intento, desejamos que a geografia inserida no espaço escolar possa contribuir para que o aluno se forme enquanto cidadão do mundo, responsável por sua transformação, equilíbrio e evolução.

Durante a realização deste trabalho procuramos compreender a necessidade de torna-se o Ensino de Geografia no Ensino Médio mais interessante pois diante da nossa pesquisa realizada na escola supracitada, constatou-se que a Geografia é uma disciplina monótona, que advém apenas de aspectos naturais. Então é notório que com relação a indisciplina, são vários fatores que o atingem como: a falta de conscientização sobre a importância desta de disciplina para a formação quanto cidadãs com olhares críticos, o despreparo as vezes do professor, a falta de infraestrutura escolar e o mais visível a falta de interesse dos alunos, da pratica a leitura; pois como visto e citado no tópico anterior os alunos pouco obtém conhecimento sobre a Geografia, sobre seus conceitos chaves e até mesmo sem conhecimento empírico sobre a mesma. É notório também as dificuldades e deficiências encontradas pelo docente nas suas práticas e nos recursos metodológicos, obtendo um resultado negativo e tornando a aula apenas dialogada sem a participação dos discentes.

Para inverter essa situação é necessário de início que o aluno tenha respeito e valorização pelo professor dentro do espaço escolar, valorizando e admirando seu trabalho. Logo é

necessária uma valorização da disciplina, um olhar mais amplo sobre a mesma e deixado claro a sua necessidade para a formação tanto quanto aluno e cidadãos com responsabilidades de suas ações.

Contudo para torna-se a aula mais interessante é necessário que o professor possa adquirir técnicas metodológicas no qual facilite a interação de toda a turma, podendo ser construção e uso de desenhos/imagens em suas aulas tornado a aula expositiva e debatendo sobre o assunto abordado. O uso de charges que procurem mostrar e criticar a realidade em que vivemos, fazendo então com o discente obtenha interesse em captar assuntos atuais da geografia e podendo analisar o espaço em que vive e oportunizando ver questões sociais e políticas; tirando então sua visão de que a Geografia está ligado apenas a aspectos naturais. Cabe também ao docente utilizar o conhecimento empírico dos alunos, utilizando e trazendo para o espaço escolar uma linguagem um pouco informal, e assim se aproximando mais da realidade vivida por cada um, podendo-se utilizar exemplos vividos pelo mesmo e então identificando-se com o conteúdo. Pode-se utilizar produções de cordéis, músicas e poemas onde os discentes possam se expressar e surgindo interesse pelo conteúdo. Outro ponto forte e citado pelos alunos na pesquisa seria aulas de campo, onde eles possam nitidamente praticar o conteúdo posto pelo professor em sala de aula e assim quebrando o tabu apenas de aulas monótonas e cansativas.

Então cabe aos docentes de Geografia junto com a coordenação pedagógica da escola dialogar com alunos sobre a importância desta disciplina para seu cotidiano, e mostrando soluções que amenize as problematizações existentes e assim facilitando o processo de ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, L. de. **Ainda sobre percepção, cognição e representação em geografia.** In: Francisco Mendonça, Salete Kozel. (Org.). Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Led. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2002, p.189-196.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino:** Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio construtivista. Goiânia, Alternativa, 2002

CALLAI, Helena Copetti. **Geografia um certo espaço, uma certa aprendizagem.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Geografia. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.

CALLAI, Helena Copetti. A Geografia Ensinada: os desafios de uma Educação Geográfica. In: MORAES, Eliana Marta Barbosa de, MORAES; Loçandra Borges de. **Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia.** Goiânia: NEPEC, 2010.

KRAWCZYK, N. **O Ensino médio no Brasil.** São Paulo: Ação Educativa, 2009. (Coleção Em Questão, 6)

_____. **A Escola média: um espaço sem consenso.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.120, p.169-202, nov. 2003.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de: **Para onde vai o ensino de Geografia?** 9.ed, 1ª reimpressão-São Paulo: contexto 2008.

PORTAL MEC. **Parâmetros Curriculares Ensino Médio.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>. Acesso em 19/04/2017.